

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

1 ATA DA 145ª Reunião Ordinária do COMAM. Aos doze dias do mês de Março de 2019,
2 reuniram-se às 16.00 horas, na sala 08 da Casa da Cultura de Lorena, localizada à Rua
3 Viscondessa de Castro Lima, nº 10, Centro, Lorena-SP, para a 145ª Reunião Ordinária do
4 COMAM, os seguintes membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente: Sra. Ingrid
5 Elena Schnoor Nunes, Presidente do Commam; Sr. Willinilton T. Portugal, Secretário de
6 Meio Ambiente, Secretário Geral do Commam; Sra. Érica Leonor Romão, Conselheira
7 Suplente representante da USP; Sra. Luciane Alexandre de Oliveira, Conselheira pela
8 Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Sanitária; Sra. Rosana Montemor, Conselheira
9 pelo Centro Universitário Teresa D’Ávila – Unifatea; Sra. Regina Paula da Rocha Faria,
10 Conselheira pela UPA – União Protetora dos Animais – UPA; Sr. Marcos Aurélio Souza
11 Anjos, Conselheiro pela Secretaria de Planejamento e Obras; Sr. Helton Perillo Ferreira
12 Leite, Conselheiro pelo Sindicato Rural de Lorena e Piquete. Ausências justificadas dos
13 Conselheiros Sra Analice Braga Conselheira titular pela Secretaria de Educação e Sr.
14 Maiko Menassa, Conselheiro Suplente representante da Secretaria de Educação; Sr. Hércio
15 Miranda, Conselheiro pelo Lions Clube de Lorena, Sr. Evandro Gonsalves, Conselheiro
16 pelo ICMBio – FLONA Lorena, Sr. Célio Miranda, Conselheiro Titular pela Companhia de
17 Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP; e sem justificativas Sr. Amauri Tadeu
18 Tubs, Vice-Presidente do Commam, representante da Associação de Moradores do Parque
19 Mondesir, e Sr. Humberto Santana, representante do Instituto Oikos. Após verificação de
20 quorum, a reunião foi iniciada sem poder aprovar a ata devido a problemas no computador
21 portátil da Presidente que é usado nas reuniões. Desta questão ela escusou-se e ressaltou a
22 importância da regularização do Fundo Municipal de Meio Ambiente, já que o Conselho
23 deveria ter seu próprio computador e projetor de mídias, o que evitaria os problemas de
24 ordem técnica que soem ocorrer com alguma frequência nas reuniões do COMAM. Em
25 seguida fez os informes da presidência que versaram sobre as questões apresentadas no
26 CONCIDADE como a conservação dos viadutos e a explicação que foi dada lá foram dadas
27 neste encontro. Não havendo dúvidas foi passada a atenção para as barragens. O
28 Conselheiro Portugal informou o contato feito como DAEE sobre a barragem do Taboão e
29 a necessidade de localizar o projeto desta barragem. Foi dito que não existem aqui em
30 Lorena dados deste projeto e que talvez lá na sede do DAEE, mas que acha difícil. Sobre o
31 pedido de laudo feito na reunião passada, disse que o DAEE não emite laudos. Se o
32 COMAM desejar um laudo, deverá contratar profissionais habilitados para emitirem o
33 laudo. Conselheiro Helton (Sind. Rural) desenhou como é feita uma barragem e explicou
34 como é a barragem do Taboão e disse que é completamente diferente da construída em
35 Brumadinho que foi feita pelo errado sistema de “alçamento a montante”. O Conselheiro
36 Marcos Anjos disse que a probabilidade de haver um vazamento na barreira do Taboão é
37 praticamente nula. Foi falado sobre a chuva que houve no domingo anterior a esta reunião e
38 que fez grande estrago na zona rural e na cidade, na ponte do rio Taboão em seu trecho da
39 Rua das Palmeiras em que houve grande desbarrancamento e havia a preocupação do
40 esforço nos pés das pontes, construídas já há algum tempo. O conselheiro Marcos Anjos
41 contou sobre as providências que a prefeitura está fazendo com relação à cabeceira da ponte
42 na Rua Conselheiro Rodrigues Alves e disse que em relação às propriedades privadas
43 danificadas o que é lícito fazer é dar comunicação do risco que o dano causa ao documento
44 público. Sobre a demanda do Professor Lázaro, foi feito o encaminhamento sobre atitudes a
45 serem tomadas pelo COMAM com relação à barragem do Taboão e financiamentos e foi

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

46 votado por unanimidade encaminhar um pedido ao Professor Lázaro para ele elaborar uma
47 minuta de ofício para correspondência com o FEHIDRO buscando projetos e
48 financiamentos preferencialmente sem ônus para o erário público. Sobre a poda de árvores
49 e a metodologia de tramitação de pedidos votou-se por enviar aos vereadores um ofício
50 explicando a forma de tramitar para que as ocorrências sejam gerenciadas somente pela
51 SEMEAR. Foi retomado o ponto do Fundo Municipal de Meio Ambiente com a leitura do
52 decreto 5922 de 14 de dezembro de 2009 em que versa sobre percentuais de verbas. Este
53 decreto não foi bem entendido e pedido ao Secretário Portugal para verificar com o jurídico
54 se o mesmo critério é válido para o COMMAM. De novo reiterou-se que não há
55 regulamentação do FMMA e que pede que o Secretário de Meio Ambiente resolva o
56 encontro com o Prefeito para tramitação deste conforme a lei que criou o COMMAM. A
57 Conselheira Regina Paula trouxe os temas: Lixo hospitalar, destinação do Lixo hospitalar,
58 coleta seletiva, Audiências Públicas e a necessidade de divulgação em jornal, rádio e não
59 apenas pelo site de todas as atividades da prefeitura que hajam no âmbito da decisão social.
60 O Conselheiro Marcos Anjos se posicionou contrário a se despender esforços em questões
61 como a coleta do lixo hospitalar, pois está regulamentado e não interfere nas questões do
62 COMMAM, pois segue regulamentações duramente vigiadas. Sobre a audiência pública
63 anterior sobre a parceria da coleta seletiva de lixo o Conselheiro Marcos Anjos informou
64 que a minuta de licitação será enviada à Câmara de Vereadores. A presidente sugeriu uma
65 pauta para discussão dos tópicos discordantes no ponto de vista de alguns Conselheiros, da
66 Licitação do Contrato da Coleta de Resíduos Sólidos, já que alguns conselheiros têm
67 dúvidas. A Conselheira Érica Romão informou que existe um projetos já sendo levado à
68 cabo de divulgação do recolhimento dos Resíduos Sólidos nas escolas. A cidadã Elza Lopes
69 sugeriu a divulgação por rádio, TV, e jornais das reuniões do COMMAM, das Audiências
70 Públicas, O Ponto de Coleta de lâmpadas, pilhas, remédios vencidos, etc. Pediu para
71 divulgar nas escolas e os editais de convocação. A Conselheira Rosana Montemor disse que
72 os meios de comunicação grandes como Vanguarda e Band não abrem espaço para assuntos
73 que não sejam sensacionalistas. Diante de tantos assuntos, a pauta para Abril sugerida pede
74 informações dos responsáveis sobre Plano de Arborização do Município, Coleta do lixo
75 hospitalar, PGRSS se está sendo tratado por profissionais renomados e se está funcionando
76 adequadamente e quais são os órgãos que cuidam do PMGRS. Foi pedido à Conselheira
77 Luciane da Vigilância Sanitária que auxilie nas explicações pertinentes na próxima reunião.
78 Foi posto em votação e aceito que os que tenham informações tragam sobre estes assuntos.
79 Também foi aprovado que a Conselheira Regina Paula auxiliará na divulgação em rede
80 social do que for deliberado em Plenária e aprovado e sob a organização da presidente e da
81 secretaria do COMMAM. Palavra aberta aos cidadãos não houve e sem mais assuntos a
82 tratar, dei por encerrada a reunião, e sendo fidedigna esta transcrição dos fatos feita pela
83 Cons. Regina Paula, memória dos demais Conselheiros e minha, dela dou fé e assino com
84 mais dois Conselheiros.